— Em palavras simples, a partir de agora somos um time. Compartilhamos informações e nos ajudamos mutuamente. Cada um vai fazer o que sabe de melhor — explicou Fang Chang com paciência.Ele olhou para Vento Forte e Noite Dez antes de continuar:— Vento Forte, Noite Dez, vocês vão explorar a margem do lago do parque. Observem a distribuição e os movimentos das criaturas. Se acharem algo que pareça um ninho, marquem o local... Mas mantenham distância, sem confrontos. Precisamos de um ponto seguro para pegar água.Vento Forte acenou com a cabeça. — Entendido. Fang Chang então virou-se para Lao Bai. — Quanto a nós, vamos cortar mais lenha. — Depois que sair do jogo, vou pesquisar na internet. Amanhã a gente descobre como usar toda essa madeira! ### **Capítulo 14 – O Mercador Esperto de Pedra Gigante** Chu Guang teve sorte. A viagem foi tranquila, sem grandes perigos. E, para melhorar, quando chegou perto de Beco BeiTe, avistou uma caravana mercante descarregando mercadorias no portão. O velho Walter, com sua espingarda nas costas, fumava cachimbo enquanto o líder da caravana conversava animadamente com o velho Charlie. Os catadores, vigiados por homens armados, ajudavam a descarregar. O líder da caravana era conhecido como "Chefe Li". Chu Guang não sabia seu nome real, só que vinha de Pedra Gigante, comandando oito guardas e vinte bois mutantes. De tempos em tempos, ele aparecia por Beco BeiTe para vender suprimentos e comprar "produtos locais". No mundo pós-apocalíptico, especialmente nas cidades, animais eram mais confiáveis que veículos. Estradas entupidas de carros abandonados, escombros e raízes de plantas tornavam o transporte motorizado quase impossível. Já bois, burros e cavalos não tinham esse problema. Eram lentos, mas passavam por qualquer lugar. Além disso, eram baratos e fáceis de manter — só precisavam de trinta quilos de capim para cada cem quilômetros. A tecnologia nem sempre era a melhor solução. Claro, para viagens entre províncias, a história era outra. Chu Guang já tinha visto caminhões híbridos, meio roda, meio esteira, com canhões enormes que pareciam saídos de um filme steampunk. Mas aqueles monstros nunca entravam na cidade. Paravam nos arredores, negociando com caravanas menores antes de seguir viagem. Dessa vez, porém, algo chamou a atenção de Chu Guang. Entre as mercadorias destinadas a Beco BeiTe, havia uma mulher acorrentada, vestindo um manto comprido. Seus tornozelos exibiam um código de barras tatuado, e sua pele era tão pura que parecia ter saído de um tubo de ensaio. — Um clone? Chu Guang já tinha ouvido falar do comércio de escravos em Pedra Gigante, mas era a primeira vez que via um ao vivo. Um "produto de luxo" como aquele só podia ser para o prefeito. Ele não se aproximou, esperando a negociação terminar. Os "caubóis" estavam ocupados e não demoraram muito. Assim que terminaram de carregar, Chefe Li tirou algumas fichas brancas do bolso e as jogou para os catadores, como se estivesse dando esmola. Em meio aos agradecimentos exagerados, ele e seus homens partiram, conduzindo os bois carregados. Chu Guang seguiu de longe, mantendo distância. Mas, depois de duas quadras, um dos guardas parou e olhou diretamente para onde ele se escondia. Chu Guang ficou surpreso. Como ele me viu a cem metros de distância?! Mas, já descoberto, não adiantava mais se esconder. Ele saiu dos escombros, levantou as mãos para mostrar que não era uma ameaça e então se aproximou, carregando um saco preto. Parou a dez metros de distância, sob uma placa de café caída. Era uma distância segura para ambos. Se algo acontecesse, seu colete à prova de balas lhe daria pelo menos cinco segundos para fugir. Desde que não acertassem sua cabeça... — Não quero problemas. Só quero fazer um negócio. O homem chamado Chefe Li inclinou a cabeça, apoiando a espingarda no ombro. — Você é um catador de Beco BeiTe? — Chu Guang. — Não me importa seu nome. E não fazemos negócios pequenos — ele olhou com desdém para o saco plástico. — Leve essas tralhas para o velho Charlie. Chu Guang não respondeu. Em vez disso, abriu o saco, revelando o conteúdo. O homem reconheceu o valor na hora. Seus olhos brilharam por um instante, traindo a ganância. — Onde você conseguiu isso? Chu Guang manteve a expressão neutra. — No esgoto, perto de um ninho de sanguessugas mutantes. Mas duvido que queira ir lá conferir. — Só curiosidade, não leve a mal. O brilho nos olhos do homem diminuiu um pouco. Ele entregou a espingarda a um subordinado e se aproximou. — Quanto você quer por isso? Em Beco BeiTe, o preço era de uma ficha por 50g. Mas Chu Guang sabia que valia muito mais. Depois de pensar por dois segundos, ele decidiu arriscar e pedir cinco vezes o valor. — São 2000g. Quero 200 fichas. O homem hesitou apenas um instante antes de responder. — Feito.

Chu Guang percebeu na hora que tinha subestimado o valor. O maldito prefeito certamente cobrava muito mais desses mercadores. Sanguessugas! Eles sugavam tudo e não deixavam nada!Chu Guang mandou mentalmente um longo palavrão direcionado ao prefeito e sua família inteira, desejando que ele hoje à noite... bem, que ficasse 'impossibilitado' de certas atividades.— Vamos ser amigos, me chamo List. — O homem estendeu a mão direita, abandonando completamente a postura arrogante de antes, com um sorriso estampado no rosto. — Raramente faço negócios diretamente com catadores, mas você é uma exceção... Sinto que vale a pena investir em você.Chu Guang apertou sua mão com naturalidade, sem se rebaixar nem se exaltar.— Obrigado. Chu Guang.— Eu sei, você já disse. — List soltou sua mão, fitando-o com atenção. — Bom, antes de tudo, espero que nosso acordo de hoje não chegue aos ouvidos daquele velho chamado Carlos.— Ele não vai ficar sabendo. Também não quero problemas.— Ha! Você é esperto. — List assentiu satisfeito, os lábios curvados. — Posso te pagar 200 fichas agora mesmo. Mas... já que você vai usar esses créditos para comprar suprimentos, por que não adquirir diretamente comigo? Corta os intermediários. Tenho alguns itens sobrando e posso te dar 20% de desconto, que tal?Chu Guang não acreditou nem por um segundo nessa história de "20% de desconto". Afinal, ele não tinha como saber o preço real daquela carga nos mercados de Pedra Grande. Mas se fosse mais barato que os preços da Vila Beco, não havia motivo para recusar.— Preciso de armas. Você tem?— Claro. Que tipo?— Um rifle.— Um rifle? — List coçou o queixo pensativo. — Que tal um rifle de ação de ferrolho, calibre 9mm? Por 200 fichas, te dou 30 balas de brinde. Se quiser munição extra, cada bala custa 1 ficha. Preço justíssimo.— Com os 20% de desconto?— Isso já é com o desconto! Se acha caro, tenho opções mais em conta. Uma pistola de cano curto por 100 fichas, calibre 5mm. Boa contra saqueadores, mas não recomendo para criaturas mutantes.["Já está com desconto", é? Tá de brincadeira!]Chu Guang manteve o olhar firme.— Um rifle de ferrolho 9mm, mais 60 balas. E mais 25 fichas em comida e outros suprimentos.Vendo o jeito desdenhoso de List, Chu Guang reforçou o tom:— O ninho de sanguessugas mutantes tem muito mais que 2kg de cogumelos. Mas só consegui colher os que estavam perto da entrada... Entende onde quero chegar?— Está pedindo que eu invista em você? — List arqueou uma sobrancelha, interessado. — Interessante.— Por que não? — Chu Guang manteve a postura. — Aposto que mesmo com esse preço, você ainda lucra horrores. E se aceitar, da próxima vez trarei dez vezes mais carga! Isso não te anima?E List ficou animado. Era, de fato, uma proposta tentadora. Levando aqueles 2kg de cogumelos-azuis para Pedra Grande, daria para comprar não um, mas dez rifles daqueles. Esses caipiras da periferia não faziam ideia do valor real de anti-radiação e purificadores para os urbanoides. As verdadeiras preciosidades estavam todas escondidas perto das crateras atômicas!— Normalmente, pouquíssimas pessoas conseguem tirar fichas das minhas mãos. — List fez um sinal para o assistente, que foi buscar um rifle e as balas no lombo de um dos bois mutantes. — Você é uma exceção.Contando 25 fichas brancas da bolsa, ele as entregou a Chu Guang junto com os itens.— 20kg de cogumelos-azuis, então. Vou considerar um investimento. Aguardo notícias. — List ajustou o chapéu. — Volto no fim do mês, provavelmente minha última visita deste ano. Espero vê-lo aqui.[Ninguém em sã consciência mexe com sanguessugas mutantes...]

http://portnovel.com/book/43/10560